



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
PPGEP - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPGEP)

A autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPGEP) é um processo estratégico essencial para garantir a qualidade da formação discente e a excelência da produção intelectual. O modelo de autoavaliação do Programa está alinhado às diretrizes estabelecidas no Planejamento Estratégico do PPGEP e é conduzido por uma comissão específica, formada por membros do Colegiado, comissões de trabalho e demais integrantes da comunidade acadêmica.

Organização e Gestão da Autoavaliação

A Comissão de Autoavaliação do PPGEP é composta pelo coordenador e vice-coordenador do Programa, um docente permanente indicado pelo Colegiado, um representante discente eleito pelos estudantes e um técnico administrativo. Esta comissão tem mandato de dois anos, podendo ser reconduzida, e tem como principais responsabilidades a elaboração e implementação do modelo de autoavaliação, bem como o fornecimento de informações para a Comissão de Planejamento Estratégico e o acompanhamento dos índices de crescimento do Programa.

O modelo de autoavaliação envolve diferentes processos de análise, incluindo:

- **Modelo de Avaliação de conhecimento para doutorandos;**
- **Modelo de Avaliação de teses e dissertações;**
- **Modelo de Acompanhamento do desempenho dos indicadores de avaliação da CAPES;**
- **Modelo de Avaliação docente; e**
- **Monitoramento dos projetos de ação estabelecidos no Planejamento Estratégico.**

Modelo de Avaliação de Conhecimento para Doutorandos

Os discentes de doutorado, ao final do primeiro ano de curso, devem obrigatoriamente realizar uma prova de conhecimento relativa às disciplinas obrigatórias cursadas. Essa prova é composta por questões escritas elaboradas por professores que não ministraram as disciplinas. Caso o aluno seja reprovado, poderá realizar uma segunda prova dentro de um prazo de até seis meses. Se for reprovado novamente, será compulsoriamente desligado do Programa, conforme estabelecido no regimento.

Esse procedimento permite ao Programa avaliar anualmente a qualidade da formação de seus doutorandos. O Colegiado do Programa designa, anualmente, uma dupla de docentes responsáveis pela elaboração das provas para cada tópico do exame.

Modelo de Avaliação de Teses e Dissertações

O PPGEP adota um rigoroso procedimento de avaliação prévia da qualidade das teses e dissertações, denominado **Pré-banca** e **Pré-análise**. Além disso, todas as teses e dissertações passam por uma avaliação interna conduzida por um comitê específico antes de serem encaminhadas para a defesa.

Os aspectos avaliados pelo comitê incluem a qualidade do trabalho de conclusão e a produção intelectual associada à tese ou dissertação. Esse procedimento, realizado em regime de fluxo contínuo, permite ao Programa avaliar a qualidade das produções acadêmicas e sua relevância científica.

A Comissão de Avaliação de Teses e Dissertações (CATD) designada pelo colegiado é composta por três docentes do Programa

Modelo de Monitoramento do Desempenho e Indicadores da CAPES

A Comissão de Acompanhamento dos Indicadores da CAPES é responsável por coletar e analisar anualmente os dados relacionados ao desempenho do Programa. A partir dessa análise, são conduzidas autoavaliações internas, cujos resultados são apresentados e discutidos no Colegiado. Com base nesses diagnósticos e nas diretrizes estratégicas do Planejamento Estratégico, são definidas ações corretivas, como revisão de normativas internas e ajustes nos requisitos exigidos de discentes e docentes.

A comissão responsável pelo acompanhamento dos indicadores de avaliação da CAPES é composta por três docentes permanentes do Programa e um técnico administrativo.

Modelo de Avaliação Docente

A avaliação docente no PPGEP segue os critérios adotados pela CAPES, com especial atenção à internacionalização nos Programas de conceito 6 e 7. Essa avaliação considera a contribuição de cada professor para o desempenho global do Programa e subsidia decisões do Colegiado, incluindo alocação de recursos e cotas de bolsas, além de eventuais desligamentos.

Os dados utilizados na avaliação são exclusivamente aqueles previamente informados pelo Programa à CAPES, garantindo confiabilidade e conformidade com as diretrizes institucionais. Esse modelo incentiva os docentes a manterem rigor na prestação de informações e a cumprirem prazos estabelecidos pela Coordenação.

Os critérios de avaliação incluem:

- Produção científica;

- Atividades de internacionalização;
- Contribuição geral ao Programa, considerando uma visão holística dos dados informados.

O modelo de avaliação docente é baseado no modelo proposto por Almeida e Souza (2005), que estabelece critérios para analisar a contribuição do professor para o desempenho do Programa. Esse modelo também é utilizado para alocação de recursos aos docentes e seus orientandos, bem como para distribuição de cotas de bolsas do Programa. O resultado da avaliação docente é apresentado em reunião do Colegiado, com a ordenação dos professores. A permanência de docentes no Programa está condicionada ao desempenho obtido nessas avaliações periódicas, que ocorrem em intervalos de no mínimo um ano e no máximo quatro anos.

A comissão de avaliação docente, designada pelo Colegiado, é composta por três docentes do Programa.

Monitoramento dos Projetos de Ação do Planejamento Estratégico

A Coordenação do PPGEF é responsável pelo Projeto de Ação do Planejamento Estratégico, que monitora o cumprimento das metas e objetivos estabelecidos. Esse acompanhamento ocorre de forma contínua, permitindo ajustes estratégicos e a identificação de novas iniciativas alinhadas às prioridades institucionais.

A comissão encarregada desse monitoramento é composta pelos mesmos membros responsáveis pelas avaliações dos indicadores de desempenho e avaliação docente, garantindo coerência e integração entre os processos de autoavaliação e gestão estratégica do PPGEF.

Com essa estrutura de autoavaliação, o Programa fortalece sua governança acadêmica e aprimora continuamente sua qualidade, contribuindo para a formação de pesquisadores altamente qualificados e para o avanço da ciência e tecnologia no campo da Engenharia de Produção.

Referências

ALMEIDA, A. T. de; SOUZA, F. M. C. de. Modelo de Avaliação Docente. In: COSTA, A. P. C. S.; SOUZA, F. M. C. de. (Org.) Otimização e Gestão em Educação. Editora Universitária/UFPE, 2005. Cap. 02, p. 11-22."